



Santa Casa da Misericórdia de Benavente
Plano de Atividades
e
Conta de Exploração Previsional 2019



Denominação Social:
Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Sede:
Av. D. Francisca Montanha
2130-046 Benavente

Nº. Identificação Fiscal:
501 116 397

Atividade Principal:
Atividades Apoio Social para Pessoas Idosas,com
Alojamento

Em relação à atividade exercida ou esperada tem por data de
início: 1935-01-02



Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

António José Ganhão
Sandra Cristina Espadanal Melo (Dra.)
Paula Cristina Silva Craveiro Frieza

Mesa Administrativa

Joaquim António Norte Jacinto (Coronel)
Avelina Leal Oliveira (Dra.)
Isabel Maria da Conceção Rodrigues Pires de Matos
Manuel Máximo de Carvalho
José Domingos Foguete Côdea (Dr.)

Conselho Fiscal

Rui Pedro Brás Nortista
José Joaquim Parracho Branco
Francisco Eugénio Ferreira Lima Paim

ÍNDICE

Pag. 1 – Introdução

Pags. 2 a 9 – Plano de Atividades

Pags. 10 a 23 – Conta de Exploração Previsional

Pag. 24 – Parecer do Conselho Fiscal

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Benavente é uma Instituição sem fins lucrativos, tutelada pela Igreja e pela Segurança Social, que desde 1232 tem vindo a cumprir a sua missão no Concelho de Benavente em apoio dos mais necessitados.

Na área da saúde, o Bloco Operatório tem vindo a incrementar a sua taxa de ocupação com a adesão da Instituição ao SIGIC no âmbito do Acordo estabelecido pela União das Misericórdias com o Ministério da Saúde. Passámos assim a poder operar em ambulatório, doentes de cirurgia geral e a aumentarmos a nossa capacidade de resposta na cirurgia à catarata, situação que prevemos que se irá manter em 2019.

O Acordo de Cooperação com a ARSLVT em 2019, irá manter o mesmo valor e as mesmas especialidades atribuídas em 2018, o que quer dizer que os nossos utentes continuarão a não ter acesso a algumas especialidades médicas no âmbito do SNS na Santa Casa da Misericórdia.

A solicitação do ACES do Estuário do Tejo e com o objectivo de apoiar os utentes do Centro de Saúde sem médico de família, aceitámos um Aditamento ao Protocolo existente com a ARSLVT, no âmbito do SAP, para a colocação de um médico no Centro de Saúde, 32 horas semanais, no período das 09H00 às 17H00.

Relativamente aos Meios Complementares de Diagnóstico, a Fisioterapia continua a funcionar em pleno com um aumento significativo dos tratamentos pedidos pelas companhias de seguros. A Radiologia, com a saída da Empresa CRX, Lda e com a substituição de todo o equipamento, tem vindo em crescendo a prestar um serviço de qualidade aos utentes e assim continuará no próximo ano.

Na área social, continuaremos a prestar todo o apoio aos utentes das três valências, pese embora tenhamos consciência que a grande maioria dos utentes que nos irão chegar serão dependentes e a necessitar de apoio ao nível dos cuidados continuados. Vamos continuar a dotar o equipamento de ERPI de condições de apoio a esses utentes, quer ao nível das infra-estruturas quer ao nível dos recursos humanos, como se pode constatar no Plano de Atividades elaborado pelas Técnicas do Setor Social, onde para 121 utentes existem 72 colaboradores, sem contar com os 16 da cozinha. É uma realidade a que não podemos fugir e com tendência a agravar, com o consequente aumento do custo do utente, sendo de realçar que apesar de tudo, nos últimos três anos, foi possível suster o aumento da participação do utente na mensalidade.

Na área da agricultura, prevê-se apenas a venda de pinhas mansas e da pastagem da Herdade da Maxoqueira.

Vão continuar a ser aplicados critérios de poupança e de racionalização de meios, sem contudo penalizar os colaboradores, cujo esforço, empenhamento e dedicação reconhecemos e agradecemos

A Mesa Administrativa

*Albina Leal de Sousa
José Domingos Foyente Lobo
Václav Rodolfo Fátor
Paulo António de Sousa*

[Handwritten signatures]



Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Plano de Atividades 2019

Introdução

Tendo por base a definição da Organização Mundial de Saúde de Envelhecimento Ativo como “um processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem” (WHO, 2002), entende-se que a nossa instituição tem um papel imprescindível e estruturante. Desta forma, considera-se uma abordagem ao idoso numa perspetiva biopsicossocial, com recurso à interdisciplinaridade dos serviços prestados.

O Plano de Atividades do sector social para o ano 2019, além de considerar uma abordagem interdisciplinar, contempla ainda a importância dos papéis da família, da comunidade e da participação social na forma como se envelhece, através do delineamento de atividades.

Foram delineadas as várias atividades a desenvolver ao longo do ano 2019, por forma a dar uma resposta cabal ao tipo de realidade que caracteriza o setor social, bem como enfrentar novos desafios.

O Plano de Atividades tem subjacente e em permanência o tipo de população que recorre à instituição designadamente:

- Pessoas idosas com grau de dependência muito acentuado em situação de acamado;

É importante reforçar que, associado ao aumento da longevidade, assiste-se ao aparecimento de doenças em que a fragilidade geriátrica é uma constante, exigindo assim um esforço acrescido por parte das prestadoras de cuidados de higiene e conforto, assim como a necessidade da componente de cuidados de saúde e de formação adequada e atualizada.

- Pessoas que embora com um grau de mobilidade significativo, apresentam um quadro de demência acentuado.

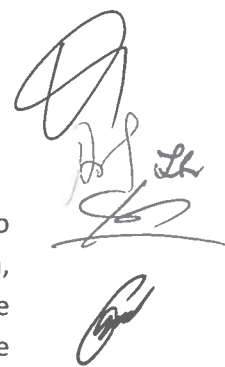
Este tipo de apoio a prestar implica um esforço muito exigente pelo pessoal cuidador, que leva a um desgaste rápido, e conseqüentemente a um número significativo de baixas por exaustão.

Relativamente aos recursos humanos, periodicamente somos confrontados com algumas limitações, que provoca alguns constrangimentos nos serviços. Contudo, tem existido uma preocupação da Mesa Administrativa em encontrar soluções em tempo útil, para minimizar as dificuldades, nomeadamente na contratação dos recursos em falta, esperando-se que esta filosofia tenha continuidade em 2019.

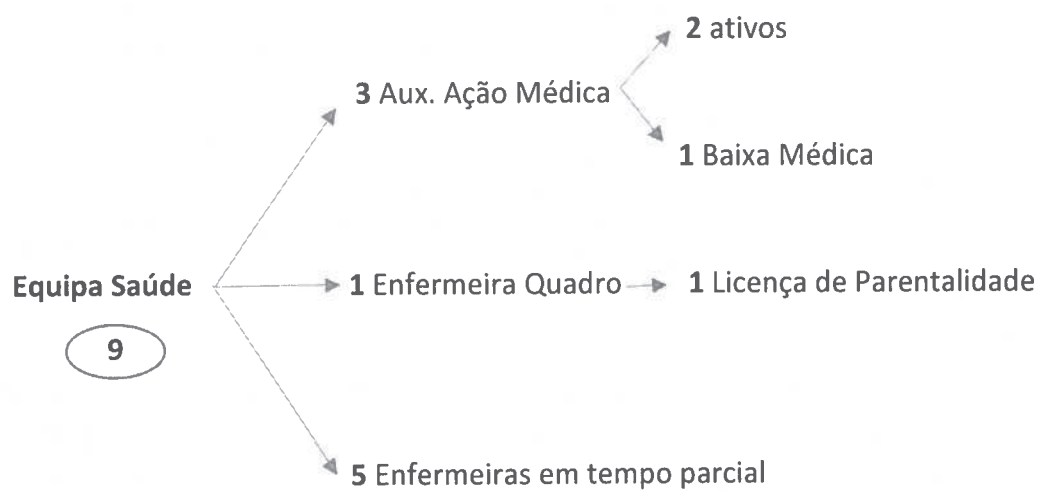
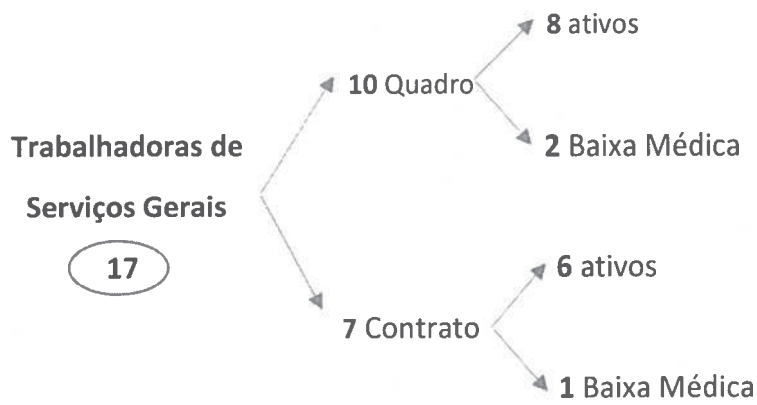
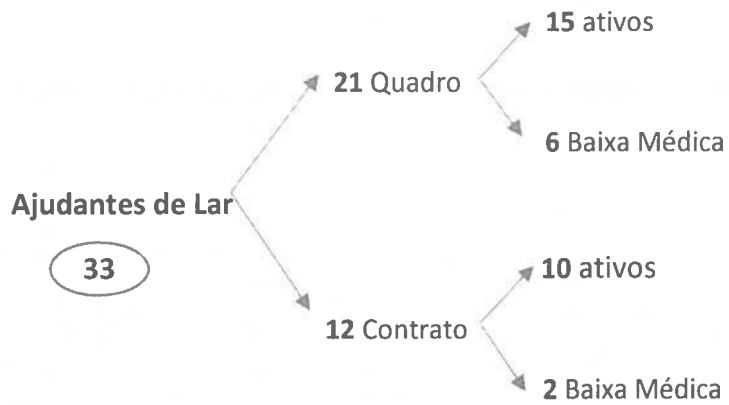

O universo de utentes que usufruem dos serviços no Setor Social são:

- Valência de internamentos – 67
- Valência de Centro de Dia – 18
- Valência de Apoio Domiciliário - 36

Para dar resposta ao número de utentes (121 no total), os recursos humanos existentes, presentemente são:

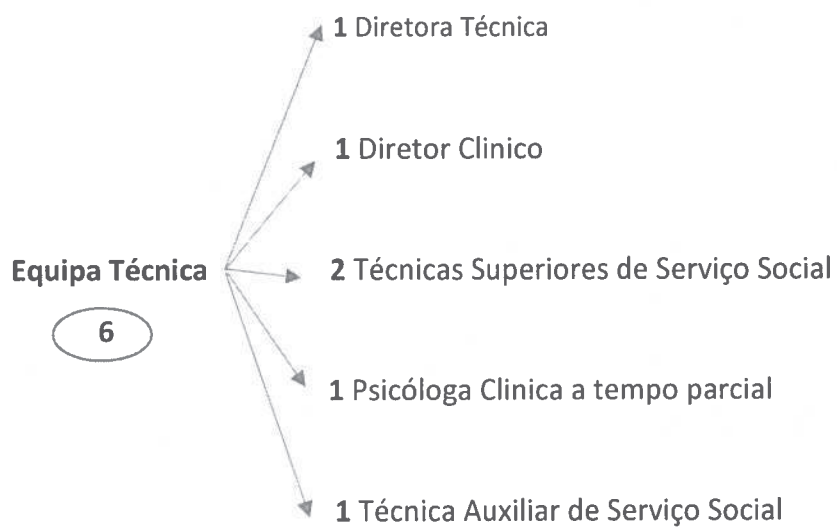


RECURSOS HUMANOS EXISTENTES SETOR SOCIAL



RECURSOS HUMANOS EXISTENTES SETOR SOCIAL

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Relativamente à área da animação/ocupação continuaremos a dar ênfase, na medida em que esta atividade promove o bem-estar do utente.

Assim, consideramos que os protocolos e parcerias firmados com:

- A Câmara Municipal no âmbito do projeto de música “expressão musical – música é vida”;
- Centro de Recuperação Infantil de Benavente – CRIB com o projeto de estimulação multissensorial em ambiente de Snoezelen e programa de reabilitação cognitiva com recurso ao sistema REAHCOM ;
- Agrupamento de Escolas de Benavente e a Creche;
- Intercâmbios com as Instituições de Apoio a Idosos do Concelho.

São uma mais valia neste âmbito.

Além dos utentes, a Santa Casa apoia 07 beneficiários no âmbito do PE-Cantina Social (Programa de Emergência Alimentar a Carentes – Cantina Social) e ainda 82 beneficiários no POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) como entidade mediadora em parceria com a entidade organizadora - Associação Para o Desenvolvimento Social Comunitário de Santarém, e que se pretende dar continuidade em 2019.

O voluntariado será tanto quanto possível potenciado e acarinhado, pelo facto de o grupo de voluntárias, interagirem com os idosos contribuindo para o seu bem-estar.

Continuaremos a dar especial atenção à formação, já que esta contribui inequivocamente para dotar os colaboradores de competências específicas (técnicas) e competências transversais tais como relações humanas, e colaborativas.

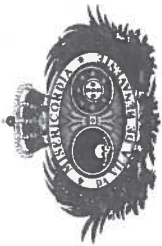
A qualidade dos serviços prestados pela Instituição bem como a imagem desta junto da comunidade continua a ser uma preocupação do setor social. Assim, entende-se que seria útil dar continuidade à implementação de um plano de aquisição de equipamentos e melhoria das condições de habitabilidade aos utentes no decorrer do ano 2019.

A Diretora Técnica



Maria Gertrudes Caneira F. Alves



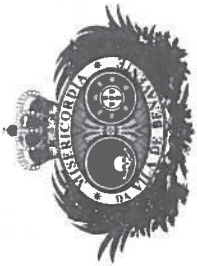


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

SETOR SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES 2019

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	INTERVENIENTES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS
Prestação de Cuidados Individualizados em SAD : Higiene pessoal; Higiene habitacional; Tratamento de roupa Cuidados de imagem; Incentivo à socialização; Actividades de animação cultural; Acompanhamento psicossocial	Estimular Físico / Sensorial / Cognitivamente Estimular a capacidade de comunicação. Estimular mobilidade Estimular criatividade Estimular relações humanas	Equipas de SAD Equipa Técnica Psicóloga Clínica Animadora socio-cultural Utentes Famílias	Diariamente	Equipes de Trabalho
Prestação de Cuidados Individualizados em CD : Higiene pessoal; Tratamento de roupa Cuidados de imagem; Incentivo à socialização; Actividades de animação cultural; Acompanhamento psicossocial	Estimular Físico / Sensorial / Cognitivamente Estimular a capacidade de comunicação. Estimular mobilidade Estimular criatividade Estimular relações humanas	Ajudantes de Lar Equipa Técnica Psicóloga Clínica Animadora socio-cultural Utentes Famílias	Diariamente	Equipes de Trabalho
Prestação de Cuidados Individualizados em ERPI : Higiene pessoal; Tratamento de roupa Cuidados de imagem; Incentivo à socialização; Actividades de animação cultural; Acompanhamento psicossocial	Estimular Físico / Sensorial / Cognitivamente Estimular a capacidade de comunicação. Estimular mobilidade Estimular criatividade Estimular relações humanas	Ajudantes de Lar Equipa Técnica Psicóloga Clínica Animadora socio-cultural Utentes Famílias	Diariamente	Equipes de Trabalho
Preenchimento, Avaliação e Atualização do Plano de Desenvolvimento Individual do Utente e Plano Individual	Recolha de dados para anamnese, hábitos e rotinas de forma a adequar os serviços às necessidades do utente	Psicóloga Clínica Equipa Técnica Ajudantes de Lar Utentes Familiares	Na admissão do Utente e sempre que haja alterações do estado geral do utente	A definir caso a caso



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

SETOR SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES 2019

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	INTERVINIENTES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS
Consulta de Psicologia Clínica	Promover o bem estar psicológico do idoso e dos seus familiares/cuidadores	Psicóloga Clínica Utentes Familiares Cuidadores	Consoante a necessidade: 2ª a 6ª feira	
Acompanhamento Psicológico Individual	Promover a adaptação favorável à Instituição			
Avaliação Psicológica e Neuropsicológica	Identificar síndromes psicopatológicas			
Programa de reabilitação e estimulação neuropsicológica: Estimulação cognitiva através de sessões individuais e sessões em grupo com recurso a Programa Reahcom Estimulação sensorial Estimulação multi-sensorial com recurso a Sala de Shoenzelen	Promover a orientação para a realidade, espaço-temporal; Estimular a memória; Desenvolver as praxias; Reabilitar as funções executivas; Estimular as capacidades de linguagem; Trabalhar a atenção e a concentração; Treinar as capacidades de aritmética; Reagir a estímulos visuais, auditivos, tácteis, olfactivos e gustativos.	Psicóloga Clínica Utentes	Frequência semanal	Projeto em parceria com o CRIB
Dinâmicas de grupo: Sessões de dinâmicas de grupo Técnica de relaxamento.	Estimular a expressão corporal e as funções psicomotoras Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo Desenvolver a criatividade Potenciar as relações sociais e inter-ajuda.	Psicóloga Clínica; Animadora socio-cultural; Utentes	Frequência semanal	
Atendimento às famílias/cuidadores	Esclarecer famílias/cuidadores em situação informal Promover o suporte familiar	Equipa técnica; Famílias/cuidadores	Consoante a necessidade	

PLANO DE ACTIVIDADES 2019



CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	INTERVINIENTES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS
<p>Formação Profissional interna;</p> <p>Sessões de formação formais e informais às ajudantes de lar sobre os temas: Cuidados à pele / boca Cuidados com SNG,PEG e SV Posicionamentos / Transferências Actuação em caso de urgência Promover e instruir para o autocuidado</p> <p>Formações no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho e Segurança Alimentar.</p> <p>Formação profissional externa sobre os temas: Como lidar com o utente com demência; Cuidados ao utente em fim de vida.</p>	<p>Capacitar as Ajudantes de Lar de técnicas na sua prática profissional, para promover a prestação de cuidados de qualidade tendo em vista o bem estar do idoso; Atualizar conhecimentos como: Prevenir o aparecimento de UPP; Prevenir a Infecção e a Contaminação; Prevenir a transmissão cruzada de microorganismos; Prevenir episódios de quedas; Providenciar o conforto; Promoção de cuidados de qualidade, tendo como objetivo a qualidade de vida do utente</p>	<p>Enfermeiras; Empresas de formação externa.</p>	<p>A definir</p>	<p>Enfermeiros Alzheimer Portugal Segurinhigiene Rentokil Projectos em parceria com o CBSPadre Tobias</p>
<p>Comemoração de datas festivas - Natal, Páscoa, Carnaval, Dia do Idoso, Aniversários Utentes</p>	<p>Momentos de Convívio Manter as tradições</p>	<p>Utentes Famílias/Cuidadores Funcionários Outras instituições Pastoral da Saúde Animadora socio-cultural Voluntárias</p>	<p>Consoante a comemoração</p>	

[Handwritten signature]



Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Conta de Exploração Previsional 2019

Projetos/Investimentos



Viatura..... €15.000,00

Obras / Equipamentos

Edifício sede.....€40.000,00

Igreja.....€15.000,00

Lar.....€15.000,00

Saúde.....€10.000,00

Informática.....€5.000,00



MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO <input type="text" value="2019"/> NISS <input type="text" value="20006310273"/>

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	1.638.529,03		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	1.315.121,36		287.994,44
TCO - IPSS (33,3%)	1.250.541,77	22,30%	278.870,81
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
outras	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
23,90%	31.970,09	16,40%	5.243,09
22,90%	32.609,50	11,90%	3.880,53
<u>Dos serviços administrativos</u>	0,00		0,00
TCO - IPSS (___%)	0,00	0,00%	0,00
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			287.994,44
636 Seguros acident. trabalho e doenc. prof.	20.633,20		
637/8 Outros gastos com o pessoal	14.780,03		

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



Ministério da Saúde e da Segurança Social



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE DEPRECIÇÕES

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2019

NISS 20006310273

[Handwritten signatures and initials]

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIÇÕES
Total de depreciações do ano N-2			80 064,19
Total de depreciações que findaram em N-2			3 693,17
Total de depreciações que findam em N-1			3 603,49
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	0,00		11.002,38
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	49 180,03	16,66%	8 193,39
Sujeito a 20%	14 044,92	20,00%	2 808,98
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	100.000,00		17.328,00
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%	80 000,00	16,66%	13 328,00
Sujeito a 20%	20 000,00	20,00%	4 000,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
TOTAL			101.097,91



Ministério da Educação
e da Ciência e Tecnologia



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2019

NISS 20006310273

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72	Vendas e serviços prestados		3 068 609,38
61+621+63-63G Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados		3 481 166,13
	Resultado bruto		-412.556,77
7511	Outros rendimentos		530.204,14
7-(71+72+7511)	- ISS, IP - Centro Distrital		448 700,64
6253	Outros		81 503,50
(a)	Gastos de distribuição		
(b)	Gastos administrativos		
(c.)	Gastos de investigação e desenvolvimento		
	Outros gastos		101.097,91
69	Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)		18.549,46
	Gastos de financiamento (líquidos)		
812	Resultado antes de impostos		18.549,46
	Imposto sobre rendimento do período		
	Resultado líquido do período		18.549,46

* (a título exemplificativo)

(a) 62-(621+6253)+ 63-(63 Custos das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683-684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS				
		AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	100 000,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneficiários/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00



	Geral	Saúde	ERPI	C.Dia	Apoio Dom.	Prop. Rústicas	Igreja
Vendas e Serviços Prestados	3.068.609,36	2.406.375,48	527.610,28	62.720,24	61.903,36	10.000,00	
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	3.481.166,13	2.337.335,10	853.291,45	103.968,00	169.205,76	5.353,54	12.012,28
Resultado Bruto	-412.556,77	69.040,38	-325.681,17	-41.247,76	-107.302,40	4.646,46	-12.012,28
Outros Rendimentos	530.204,14		316.758,70	29.453,29	112.556,21	70.330,44	1.105,50
ISS, IP - Centro distrital	448.700,64		311.719,92	24.440,40	112.540,32		
Outros	81.503,50		5.038,78	5.012,89	15,89	70.330,44	1.105,50
Outros Gastos	101.097,91	65.412,35	26.038,34	73,47	6.957,90		2.615,85
Resultado Operacional	16.549,46	3.628,03	-34.960,81	-11.867,94	-1.704,09	74.976,90	-13.522,63
Gastos de Financiamento							
Resultado Líquido do Período	16.549,46	3.628,03	-34.960,81	-11.867,94	-1.704,09	74.976,90	-13.522,63

Conta exploração previsual 2019



Gastos	Geral	saude	Terceira Idade			Propriedades Rusticas	Igreja
			ERPI	C.Dia	Aoio Dom.		
	3.582.264,04	2.402.747,45	879.329,79	104.041,47	176.163,66	5.353,54	14.628,13
61 C.M.V.M.C	174.922,27	57.152,82	81.399,47	13.855,23	22.514,75		
Generos Alimentares	174.922,27	57.152,82	81.399,47	13.855,23	22.514,75		
62 FSE	1.667.714,83	1.382.625,37	216.492,80	19.561,31	37.633,87	5.353,54	6.047,94
Serviços especializados							
Honorarios	1.037.247,48 0,00	1.017.688,37 0,00	12.371,09	2.453,89	4.734,13		
Conservação e reparacao	104.827,06	57.611,53	37.829,21	1.367,98	6.514,87		1.503,47
Materiais	31.539,17	25.147,59	4.715,18	733,36	943,04		
Energia e fluidos	141.768,52	64.594,78	51.176,20	7.799,26	10.399,01	5.199,51	2.599,76
Deslocações/estadas							
Transportes	21.442,54	17.020,40	1.899,99	630,99	1.891,16		
Serviços diversos	330.890,06	200.562,70	108.501,13	6.575,83	13.151,66	154,03	1.944,71
63 Gastos c/ pessoal	1.638.529,03	897.556,91	555.399,18	70.551,46	109.057,14		5.964,34
das vendas e Serviços							
Prestados							
taxa 33,30	1.250.541,77	691.337,10	434.150,49	50.021,67	75.032,51		
Taxa 23,9	31.970,09	17.255,05	5.434,92	2.237,91	1.918,21		5.124,00
taxa 22,90	32.609,50	18.862,36	6.713,72	3.516,71	3.516,71		
Encargos							
Taxa 22,30	278.870,81	154.168,17	96.815,56	11.154,83	16.732,25		
Taxa 16,40	5.243,10	2.829,83	891,33	367,02	314,59		840,34
Taxa 11,90	3.880,53	2.244,62	798,93	418,49	418,49		
Seguros acid. de trabalho	20.633,20	4.628,99	7.406,38	661,29	7.936,54		
Outros gastos	14.780,03	6.230,79	3.187,85	2.173,54	3.187,85		
64 Gastos depreciação e amortização	101.097,91	65.412,35	26.038,34	73,47	6.957,90		2.615,85

serviços diversos - (Comunicação, Seguros, Limpeza Higiene e Conforto, Encargos de saude com utentes, Rouparia)

Conta exploração previsional 2019



Rendimentos		Saude	Terceira Idade			Propriedades Rusticas	Igreja
			ERPI	C.Dia	Aoio Dom.		
Rendimentos	3.598.813,50	2.406.375,48	844.368,98	92.173,53	174.459,57	80.330,44	1.105,50
71 Vendas Pinhas/Pastagem	10.000,00 10.000,00					10.000,00 10.000,00	
72 Prestação de Serviços	3.058.609,36	2.406.375,48	527.610,28	62.720,24	61.903,36		
Terceira Idade	641.896,08		524.197,68	59.207,64	58.490,76		
Quotizações e Joias	10.337,80		3.412,60	3.512,60	3.412,60		
Urgência	364.611,36	364.611,36					
Cirurgias/Consult.Externas							
Arslvt	400.000,00	400.000,00					
Outros subs./particulares	426.040,44	426.040,44					
MCDT's							
Arslvt	812.578,95	812.578,95					
Outros Subs./Particulares	403.144,73	403.144,73					
75 Subsídios Doações e Legados à Exploração	458.704,64		316.726,92	29.437,40	112.540,32		
ISS			311.719,92	24.440,40	112.540,32		
Autarquias (outros)	10.004,00		5.007,00	4.997,00			
77- Ganhos por aumento de justo valor	63,56		31,78	15,89	15,89		
Rendas Perpetuas (outros)	63,56		31,78	15,89	15,89		
78- Outros rendimentos e ganhos	71.435,94					70.330,44	1.105,50
Outros rendim.suplementares	1.105,50						1.105,50
rendas/ outr.rendimentos	0,00						
propried. de investimento	70.330,44					70.330,44	
79 juros/dividendos/outros rendimentos similares	0,00		0,00	0,00	0,00		
juros d.prazo/ordem(outros)	0,00		0,00	0,00	0,00		

Conta exploração previsional 2019



ANEXO À CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2019

A previsão efetuada teve por base a “Demonstração de Resultados” do mês de junho de 2018 e os Balancetes (geral e analítico) relativos aos meses de julho/agosto e setembro 2018.

Para possibilitar uma melhor análise da previsão efetuada, vão ser apresentados alguns esclarecimentos relativos às contas que se encontram mencionadas nos mapas.

GASTOS

61 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

- Géneros Alimentares e Outros Produtos – o valor calculado tem por base a média dos consumos obtidos em 2018

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

- Honorários – Este cálculo é efetuado, tendo em conta a repartição habitual entre o valor faturado e o valor a pagar aos Médicos e/ou prestadores de serviços, com base nos valores inscritos nas contas (urgência, cirurgias/consultas externas e MCDT'S(MFR/Radiologia/ECG)).
- Serviços Diversos – Engloba as despesas de comunicação, seguros das viaturas, limpeza higiene e conforto, encargos de saúde com utentes.
- Nas restantes contas aplicou-se a média obtida em 2018.

63 – Gastos com Pessoal

- Remunerações – Aos valores praticados, não foi aplicado nenhum fator de atualização, quanto á alteração da remuneração mínima mensal, foi tido em conta o número de funcionários.
- Seguros de Acidentes de Trabalho – O cálculo foi efetuado com base no contrato de seguro existente.
- Outros Gastos – (Inclui Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – O cálculo foi efetuado com base no contrato existente com a empresa Segurhigiene.)



64 – Gastos de depreciação e amortização

O Cálculo foi efetuado de harmonia com a tabela aplicada às IPSS.

RENDIMENTOS

71 – VENDAS

- O valor considerado refere-se à venda de Pinhas e Pastagem.

72 – Prestação de Serviços

- Terceira Idade
ERPI – Estrutura residencial para pessoas idosas
Centro de Dia
Apoio Domiciliário .

N.º de Utentes

ERPI – 67

Centro de Dia – 18

Apoio Domiciliário – 36



- Saúde

Urgência – Considerou-se o valor atual.

Consultas de Especialidades médico/Cirúrgicas

MCDT'S:

Medicina Física e de Reabilitação
Radiologia
Electrocardiografia

O cálculo foi baseado tendo em conta o acordo da ARSLVTEJO, para a SCMBenavente.

75 – Subsídios Doações e Legados à Exploração

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social – Os valores previstos são iguais aos dos subsídios praticados no ano de 2018.

Câmara Municipal de Benavente – Considerou-se o valor atribuído em anos anteriores.

78 – Outros rendimentos e Ganhos

- Outros Rendimentos Suplementares (Coletas /Batizados/Funerais) – Considerou-se a média dos valores obtidos em 2018.
- Rendas/Propriedades Rústicas – Considerou-se o valor dos contratos em vigor no ano de 2018.

Análise de custos

Para uma melhor análise, salienta-se que os gastos com pessoal representam 46% do total dos custos, sendo que, sectorialmente, os da saúde representam 25% os do setor social 21%. Os gastos em fornecimentos e serviços externos representam 47% do total dos custos, os gastos em FSE da Saúde representam 39% , do setor social representam 8%. Os gastos em géneros alimentares representam 5% do total dos custos, sendo que os da saúde são 2% , os do setor social são 3%. Os gastos de depreciação e amortização são 3% do total dos gastos, os da saúde são 2% e os do setor social são 1%.

No quadro seguinte, mostramos a estrutura de custos dentro do próprio setor

% de custos face aos custos do próprio setor	Saúde	ERPI	C.Dia	Apoio Domiciliário
% de custos c/pessoal	38%	64%	68%	62%
% de custos FSE	58%	25%	19%	22%
% de outros custos	4%	11%	13%	16%

Análise dos Rendimentos

As vendas representam 0,5%, do total dos rendimentos, a prestação de serviços representa 84,5% , os subsídios à exploração 13%, as rendas (propriedades) e juros representam 2%.

No quadro seguinte, mostramos a estrutura de rendimentos dentro do próprio setor

% rendimentos face aos rendimentos do próprio setor	Saúde	ERPI	C.Dia	Apoio Domiciliário	Propriedades Rústicas
% Vendas					12%
% Prestação de serviços	100%	62%	68%	35%	
%subsídios à exploração		38%	32%	65%	
% outros rendimentos					88%

Na saúde, as receitas provenientes da ARSLVT têm um peso de 50%, face às receitas do próprio setor, sendo que os restantes 50% são provenientes de outros subsistemas, seguros e particulares. No total de receitas 33% são provenientes da ARSLVT e ISS.

Face ao total de rendimentos os gastos com pessoal tem um peso de 46% , os FSE têm um peso de 46% , os custos com géneros alimentares têm um peso de 4,8% os gastos de depreciação 3,2%.

Passamos agora a uma breve análise comparativa dos dois últimos anos

	2016			2017		
	Previsto	Realizado	Diferença	Previsto	Realizado	Diferença
Vendas/serviços prestados	2737060,52	2825754,10	88693,58	2913724,90	2900277,09	13447,81
Custo vendas e serviços prestados	3109251,46	3360513,81	251262,35	3355908,91	1789470,14	1566438,77
Outros rendimentos	509635,60	610886,11	101250,51	548352,27	611738,58	63386,31
Outros gastos	125594,70	139758,18	14163,48	88912,67	25895,69	63020,98
Resultado	11849,96	-63631,78	75481,74	17255,59	39565,90	22310,31

Benavente, 9 de Novembro de 2018

